



RELATÓRIO TRIMESTRAL

DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

INSTITUIÇÃO: Casa do Puríssimo Coração de Maria

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 03/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/04/2022 à 31/12/2025

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Ginandréia da Silva e Santana CRESS:40.917

OBJETIVO: Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 a 2025, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

Número do relatório trimestral: 02

Período do Relatório (mês/ano): abril, maio, junho 2024

OBJETIVO ESPECÍFICO 1

Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

A integralidade da proteção na rede de Sistema de Garantia de Direitos acontece de forma sistemática e transversal, no encaminhamento dos usuários para a Rede socioassistencial e atendimento de demandas encaminhadas pelo Conselho Tutelar, Ministério Público, CREAS – Centro de Referência de Assistência Social, Rede



Municipal de Ensino e Rede Municipal de saúde, sempre com a parceria do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social do Parque São Francisco que é responsável pela área de abrangência da entidade. Sendo desenvolvido o trabalho em rede através de visitas técnicas, visitas domiciliares, estudo de caso e abordagens socioeducativa coletivas e individuais através dos atendimentos com escuta qualificada mediando situações de conflitos, assegurando direitos básicos a todas crianças e adolescentes inseridos em nossa entidade, bem como, a proteção especial para aquelas que foram ameaçadas ou violadas em seus direitos.

2

Nesse trimestre os acompanhamentos familiares e atendimentos aos usuários do projeto seguiram o cronograma de acordo com o Plano de Trabalho apresentado oferecendo serviços socioassistenciais; através de orientações, encaminhamentos e articulação com a Rede . Sendo três adolescentes encaminhados para a Guarda Mirim, realizamos 08 visitas domiciliares, repasse de 27 kit de alimentos arrecadados em uma parceria com o Santuário Nacional de Aparecida e 12 Kit arrecadados através de doações na instituição. Durante contato com os responsáveis, cada família foi orientada e auxiliada de acordo com as demandas apresentadas, realizamos 14 desligamentos pelos variados motivos como: desistência, mudança de endereço, dificuldade de acesso entre outros, e completando a meta pactuada tivemos 14 inserções de novos usuários que aguardavam na lista de espera.

Em relação aos planejamentos mensais, são realizadas reuniões da equipe técnica com os educadores para discutirem em conjunto estratégias para as atividades e também as demandas existentes durante as semanas. Essas reuniões têm como princípio o melhor atendimento aos usuários e são produtivas para o crescimento e integração do trabalho em equipe bem como obter um resultado eficaz.

OBJETIVO ESPECÍFICO 2

Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

ESTRATÉGIA/IMPACTO SOCIAL

Estratégias:

Abril: A técnica de Serviço Social participou do 5º Congresso Brasileiro de Políticas Públicas em Assistência Social da Escola Mineira de Humanidades, realizado na modalidade online com carga horária de 12 hora – aula 08/04/24 a 10/04/2024.

Mai: Não houve capacitação

Junho: Não houve capacitação

OBJETIVO ESPECÍFICO 3

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO

No início do abril a Oficina de Educação Sociambiental deu andamento a oficina onde foi trabalhado a conscientização dos 3R's – Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Assim o dever de se responsabilizar por todo o cuidado e prevenção do nosso meio ambiente e nosso dever.

Para essa abordagem, fizemos uma “cartilha” aonde os usuários fizeram a escrita os significados dos 3R's. Na montagem foram dadas a eles pré-montado um mine livro de papéis sulfite e folha de almoço. Ao receber tiveram que utilizar da sua criatividade para elaborar a capa de seu livro ligando com algo as sustentabilidades ao do meio ambiente. A partir do próximo encontro começamos a colocar em nosso mine livro os significados dos 3R, para assim entendermos melhor o significado e como usa-los cada um deles, ao finalizarmos a escrita teórica foi concluída com uma roda de conversa esclarecendo o pertencimento dos usuários naquele espaço, sua corresponsabilidade em manter a sustentabilidade organizada e preservada.

Depois de contextualizado, fomos colocar em prática o projeto. Começamos recolhendo alguns objetos, brinquedos, que fazem do nosso cotidiano. Para a parte prática iniciamos com os pequenos de 06 a 09 anos uma atividade bem bacana, aproveitando o Dia dos Povos Indígenas, tivemos uma roda de conversa para contextualizar o tema e assim fizemos a criação de petecas, brinquedo de jornais velhos “Reutilizando materiais” para criação dos brinquedos, foi super proveitoso o momento. Foi feita a conscientização sobre o dia do planeta, a seguir foi realizado com os usuários a construção do cartaz dia do Planeta para que fosse colocado em exposição em nosso pátio.

4

Também foi realizado com a turma de 6 a 9 anos o cone da gratidão e com os maiores de 10 á 15 o cartaz da gratidão onde usaram de suas criatividade para estar decorando-o.

Durante o mês, demos seguimento com o plano de ação da cartilha dos 3R's, elaboramos na folha sulfite uma árvore onde colocamos em suas folhas coisas que conseguimos reutilizar e em seu tronco coisas que conseguimos reduzir em nosso mundo. Contudo, esse projeto ainda se estenderá para o próximo mês pois há alguns detalhes a serem realizados. Como por exemplo: elaborar brinquedos e jogos recicláveis, plantação, como cuidar melhor do nosso planeta. Esse projeto tem objetivo de não só arrumar o espaço físico, mas dar vida as coisas que não tem mais utilidades.

Já em maio iniciamos com a turma dos menores uma dinâmica dos lixos recicláveis onde dividimos a turma em duas equipes e os usuários tiveram em suas equipes um saco com diversas coisas onde cada um por sua vez teria que pegar neste saco algum dos objetos que ali estava e colocar no lixo adequado, foi uma dinâmica para relembrarmos o que aprendemos sobre os 3R's e também como reciclar. Com os maiores foi feito uma atividade do STOP RECICLAVEL, cada grupo receberá em sua equipe uma folha com os dizerem PAPEL – PLÁSTICO – VIDRO – METAL, assim iremos sortear a letra que iniciaram após o grupo terá que escrever dentro de cada espaço o que se encaixa, assim os usuários iram se responsabilizar por todo o cuidado e prevenção do nosso meio ambiente.

Foram feitas rodas de conversa para que os usuários conhecessem mais de perto a história do projeto, quando tudo iniciou, pois estamos no ano que completamos 100 anos de atividades no município. E ainda neste mês no período da Tarde recebemos os alunos do colégio do Carmo onde trouxeram atividades recreativas para estar fazendo com os usuários, trabalhando de forma direto o convívio e o bom relacionamento além de estarem ampliando o campo das amizades

Foi feito também com os usuários um momento de memória “relembrar” o que apreendemos sobre os 3Rs, como cuidar do nosso espaço para estar cuidando do outro, como separar os lixos das maneiras corretas. Dia 15/05 foi preparado pela assistente social da casa uma roda de conversa sobre a campanha do Faça Bonito: visa conscientizar sobre abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, com os pequenos início o bate pape falando da importância dessa data após aplicou atividade, já com os maiores foi mais dinâmico foi feito primeiro um bate papo para saber o que eles conhece sobre o tema e depois foi executado “Quis” onde teria perguntas importantes sobre o assunto. Dia 16/05 fomos com os educandos participar da feira cultural da Flip onde os educandos menores participaram da Contação de história e os maiores da palestra, falando sobre Slam, poemas e outros, foi um dia de muito aprendizados. Já na data do dia 17/05 os educadores juntamente com os usuários preparam a decoração da sala para início da Gincana e Semana do Brincar que irá acontecer.

5

Demos início a tão famosa “GINCANA” dedicada a nossas festividades e a semana do Brincar. 20/05 aberturas da Gincana, em seguida dividimos os usuários em duas equipes após divisão foi elaborado pelas equipes nome da equipe, cartaz confeccionado e grito de paz. 21/05 Foi preparado para os usuários as seguintes brincadeiras: Pega o Rabo, Gavião e Pássaro e algumas provas relâmpagos. 22/05 Executamos um Circuito e algumas atividades relâmpagos. 23/05. Para o encerramento desta grande gincana Bom Basquete e entrega da pontuação final. Dia 27/05 com os educandos do período da Tarde fizemos Cine Clube com filme e pipoca.

Para finalizar nosso mês fizemos com os usuários uma busca em nossa memória sobre a importância do reciclar e de que forma podemos usá-la e a seguir e também demos início para construção de brinquedos recicláveis como com os menores e os maiores construção do jogo meio ambiente criando tabuleiro, cartas, peças, dado e regras.

Em junho a oficina de Educação Socioambiental finalizou as construções dos jogos recicláveis com os usuários e após a finalização, demos início as atividades com as temáticas sobre o Meio Ambiente. Foi trabalhado a conscientização do nosso espaço e da nossa casa comum, como cuidar daquilo que usamos em nosso dia a dia seja ele qual for o espaço utilizado.

Foram realizadas rodas de conversas trazendo o tema: Meio Ambiente, onde foi feita toda parte de conscientização e orientação e após conversa houve a construção do Muro das Lamentações, nesse espaço os usuários colocaram coisas ruins que identificavam que pudessem estar ocorrendo em locais que fazem parte de sua rotina, com isso conseguimos dialogar e chegar ao segundo ponto que foi a construção da árvore dos sonhos, onde nesta, era depositado, desenhos, frases, dicas de cuidados que devemos ter para manter o nosso ambiente

sustentável. Para além fizemos uma atividade do coração e suas emoções, esse coração era em formato de um quebra cabeça onde os usuários tiveram que pintar como estava sua raiva, alegria, família, triste, tendo como objetivo entender e saber como lidar com o controle e expressão dos nossos sentimentos. Após a conscientização sobre nossas emoções fizemos uma dinâmica trabalhando o cuidado e qualidades que meus amigos possuem, onde cada um recebeu uma folha e um lápis, esta folha foi colocada nas costas do usuário, sendo assim todos poderiam escrever as qualidades que cada amigo tem neste papel, ao final foi feito um partilha e leitura de cada uma dessas qualidades citadas por eles. Dia 11/06 e 12/06 preparamos nosso ensaio da festa junina e juntamente com a criatividade de nossos educandos criamos alguns adereços de festa junina para estar deixando nossos espaços mais alegres com os rostinhos de nossos usuários. Além disso neste mês tivemos nossos ensaios para a nossa festa junina e confecção de diversos adereços, enfeites e bandeirinhas para a festa, a festa foi um sucesso e os usuários colaboraram demais com a dança e presença no dia. Dando continuidade ao mês do meio ambiente foi feito com os participantes uma roda de conversa, esclarecendo o pertencimento dos usuários nos espaços de convívio ao qual pertencem bem como a responsabilidade para com o cuidado deles com estes ambientes, por meio de direcionamento utilizando os 3 R's como norteador. Além disso usamos o desgaste climático ocorrido no Rio Grande do Sul para abordar temas como enchentes, poluição, desperdício, enfim, temáticas que pudéssemos fazer de fato para evitar tal tragédia. E fechando o mês de junho, foi feito um plantio de diversas mudas de flores ornamentais em nosso jardim principal, onde em cada ponto de plantio existe uma placa com um dizer pertencente aos sete objetivos dos Cuidados com a Casa Comum, a ideia é eles cuidarem deste espaço, trazendo mais vida e representatividade. Além de contribuírem com a diversidade do local.

6

Ao longo do mês de abril com a oficina de Educomunicação trabalhamos a temática da diversidade cultural através do desenvolvimento de atividades que envolveram a produção de instrumentos musicais, desenho e estudo e pesquisa sobre a diversidade das etnias indígenas e o uso dos conteúdos absorvidos na prática das oficinas. Também houve a aplicação de oficinas do curso *Formação para o Desenvolvimento do Projeto Educomunicação em Ação Social - Módulo 3 - Unidade 3 - 2ª Edição*. E, para finalizar, trabalhamos, a interdisciplinaridade com a oficina de Educação Socioambiental através da conscientização dos conceitos de sustentabilidade com a promoção de oficinas voltadas para a temática do "Dia do Planeta". As atividades que foram desenvolvidas: Oficina "Meu projeto e meus encantos", Oficina "Produção de cabuletê", Oficina "Dia do Planeta" e a Oficina "Casa Comum"

“Meu projeto e meus encantos”, oficina #50, partiu do curso “Formação para o Desenvolvimento do Projeto Educomunicação em Ação Social” e se estendeu para uma atividade de Oficina de Participação social, como forma de aproximar a proposta dentro da realidade dos usuários, a fim de sensibilizar e estimular o protagonismo jovem. Em Educomunicação, a oficina constituiu-se através de propostas para sugerir novos nomes para o “Projeto Educomunicação em Ação Social”. A atividade se deu na busca de nomes mais atrativos e que retratem o sentido do projeto, refletindo sobre a importância do Projeto de formação e como ele pode ser potencializado. O intuito consistiu em motivar para que os usuários pensem em ideias revolucionárias capazes de mudar o mundo ou melhorar a vida das pessoas. A partir disso, mostrar a eles sua capacidade de imaginação e criatividade. E, para finalizar, pediu-se que, em grupo, com esta capacidade de criar novas ideias, seja criado um nome novo para apresentar o projeto de Educomunicação da rede Salesiana.

7

Durante o mês de maio com a Educomunicação foi trabalhado a temática da Campanha maio laranja, “Faça bonito”. Foram desenvolvidas também oficinas inspiradas em atividades do livro Gameducar, do curso *Formação para o Desenvolvimento do Projeto Educomunicação em Ação Social - Módulo 2 - 2ª Edição*. Para sintetizar, promovemos neste mês a interdisciplinaridade com a oficina de Participação Social através de instrumentos informativos sobre o Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. As atividades que foram desenvolvidas: Oficina “Criando um zine: histórias fantásticas”, Oficina “Produção de stop motion”, Oficina “Campanha Faça Bonito com a dinâmica “Pétala de flores” e a Oficina “Cupcakes de rima”

Em “Criando um zine: histórias fantásticas” foi dada continuidade à elaboração de zines, mas pensando em explorar as infinitas possibilidades criativas do universo infantil. Foi pedido que os usuários criassem um universo onde tudo é possível e tudo poderia acontecer. Daí, saíram histórias fantásticas que criaram aberturas de leituras sobre o modo de vida e de ver o mundo pelas lentes das crianças. A ideia é fazer com que eles soltem a imaginação, sendo possível compreender o estado em que se encontram, uma vez que os desenhos trazem uma série de interpretações e nos dizem sobre o que a criança quer nos contar.

Para celebrar os cem anos de projeto, criamos, juntamente com os usuários, um vídeo produzido pelo efeito stop motion. Foi pedido que escolhessem figuras centrais e relevantes para a construção da obra para contarem a história do projeto.

A oficina “Campanha Faça Bonito com a dinâmica “Pétala de flores” teve como objetivo identificar com os usuários seus direitos fundamentais e apresentar aos envolvidos o cenário da manifestação nacional de combate

e prevenção do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Para a dinâmica “Pétalas de flores” foram usados papéis coloridos para construir uma grande flor com muitas pétalas, tintas e canetas para escreverem os direitos. Os participantes escreveram pelo menos um direito em cada pétala da flor. Na medida que apresentaram suas ideias, fomos conversando sobre os direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes. Direitos fundamentais das crianças e adolescentes são o fornecimento de suas necessidades básicas, física, mental, moral e social para atingirem a maturidade de forma saudável. Foi reforçado que crianças e adolescentes são pessoas com direitos e em especial condição de desenvolvimento, devendo, portanto, se construírem como cidadãos com posturas éticas que lhes permitam viver em relacionamentos saudáveis.

8

Pensando em construção de poemas e poesia voltado para a temática do Slam e batalhas de rima, a oficina “Cupcakes de rima” foi promovida através de um jogo que envolvia o estudo da rima através da combinação de palavras. Foi separado a turma em duas equipes. O jogo basicamente é combinar duas partes, a da base do cupcake e do topo, contendo palavras que rimam. A equipe que conseguir formar maior número de cupcakes com as rimas corretas marcaram pontos.

Fizemos oficinas de construção de instrumentos musicais com materiais recicláveis, como pau-de-chuva, em interdisciplinaridade com a abordagem de Participação Social, e confecção de Cabuletê, seguindo o eixo temático de diversidade cultural.

As oficinas “Dia do Planeta” e “Casa Comum” trabalhamos juntamente com a oficina de Educação Socioambiental abordando os conceitos de conscientização ambiental e sustentabilidade e como habitar um espaço coletivo e conscientemente, entendendo nosso planeta como uma casa, e, sendo assim, como cuidar dessa casa que acolhe e abriga a todos nós, todos os seres. Foi pedido que os usuários produzissem desenhos ou escritas, sobre o que entenderam do tema abordado. Depois, criamos uma produção artística em que todas as turmas participaram desta grande obra coletiva sobre o tema (as turmas menores com a produção de desenhos e as maiores com a pintura e colagem de materiais orgânicos e recicláveis).

Neste mês de junho a oficina de Educomunicação trabalhou o tema do meio ambiente e abordou noções de sustentabilidade através de atividades sensíveis que desenvolvessem os conceitos por meio das oficinas a seguir: Oficina “Contemplando a natureza”, Oficina “Cores da natureza com tingimentos naturais”, Oficina interdisciplinar “Festas culturais tradicionais” e a Oficina “Construção de cartazes para o novo espaço de refeitório”

Tanto a oficina “Contemplando a natureza” quanto a oficina “Cores da natureza com tingimentos naturais” foi continuidade processual da atividade de pesquisa de Educomunicação trabalhada ao longo de três aulas e envolveu refletir nosso contato com o meio ambiente e nosso papel enquanto cidadão responsável e consciente. Primeiro, pedimos apenas que escutassem os cantos, sentissem os cheiros das flores e frutos. Depois, pedimos que investigassem o espaço e pegassem as folhas e galhos secos. Providenciamos os materiais para o trabalho com elementos da natureza: cola branca, folhas de árvore (caídas no chão), folhas de sulfite, copinho com água, pincéis para que os usuários criassem paisagens e personagens, como insetos, árvores, sombras, ou até eles mesmos, com os materiais coletados. A ideia foi de produzir, através da expressão artística, a contemplação da natureza e investigação de suas formas, cores e texturas. Orientamos as crianças a explorarem as folhas, suas cores, nervuras e formatos. Nesta oficina buscou-se promover a aproximação com a natureza por meio do estudo de folhas, galhos e sementes, contando com a produção de livre expressão com o uso de pigmentos naturais. Nossos educandos foram orientados a explorarem as folhas, suas cores, nervuras e formatos. No final, foi feita uma exposição das produções. A oficina foi uma atividade que buscou promover nas crianças a expressão artística, a contemplação da natureza e exploração de suas formas, cores e texturas.

9

Em “Oficinas culturais tradicionais” com o tema da festa junina voltada para educomunicação buscamos trabalhar o desenvolvimento da criatividade dos usuários na criação dos itens decorativos dos elementos juninos, como por exemplo, a confecção de bandeirinhas com o desenho das crianças, a cobra em “estilo de dragão chinês” que foi usada na quadrilha, o “pó de mico” de folhas secas etc.

Em “Construção de cartazes para o novo espaço de refeitório”, compreender as etapas e cuidados de higiene e alimentação saudável para inserir os usuários no novo refeitório do projeto, promovendo a conscientização alimentar através da produção de placas e cartazes para colocar no local. Com os pequenos: explorar a horta e fazer desenho de observação do que temos na horta para listar, observar, conhecer e desenhar. Com os maiores: fazer placas e cartazes informativos sobre hábitos alimentares, higiene pessoal e sustentabilidade.

Já na oficina de Ginástica rítmica no mês de abril foram desenvolvidas atividades de alongamento bem como posições da ginástica voltadas para o alongamento corporal, facilitando para as iniciantes um entendimento dos princípios da produtividade dentro do esporte. Além disso se deu início aos processos de ensaio para a festa dos 100 anos da CPCM, onde grupos se apresentarão.

Em maio a GR teve como atividades, na primeira semana os usuários da oficina de ginástica rítmica tiveram aula de alongamento, exercícios de flexibilidade, saltos, giros, exercícios acrobáticos e iniciação as coreografias de competição de acordo com cada faixa etária. Na segunda semana, foi trabalhado a coreografia da Festa dos 100 Anos da Casa do Puríssimo Coração de Maria Na terceira semana continuamos os ensaios, juntamente com os exercícios básicos de ginástica rítmica. Na quarta semana, voltamos para as coreografias de competição, passando as séries de cada categoria, acolhendo as usuárias novas, adaptando as aulas de acordo com as necessidades de todas elas.

No mês de junho a Oficina de Ginástica Rítmica na primeira semana os educandos da oficina de ginástica rítmica fizeram aulas de alongamento, flexibilidade, treinando passagem, espacate. Além dos movimentos básicos da Ginástica Rítmica e coreografias baby do ursinho, nível A do Elvis e nível B rock.

Na segunda semana, foi trabalhado com educandos alongamentos, ondas, giros e saltos de várias formas para que as alunas tenham mais facilidade de aprender, dando continuidade às coreografias de competição e observando quem poderia representar o Puríssimo na próxima competição que acontecerá em Caçapava dia 24 de agosto.

Na terceira semana demos início a vários tipos de circuito incluindo os aparelhos de ginástica rítmica, trabalhando equilíbrio, saltos, exercícios acrobáticos como estrela, ponte e rolamentos.

Na quarta semana, acolhemos as alunas novas, para algumas que já estavam levaram uniformes, sempre orientando a vir uniformizadas, de cabelo preso, a disciplina que uma ginasta precisa ter, regras de convivência. Continuidade dos exercícios de Alongamento, acrobáticos e coreografias de acordo com a idade e categoria de cada uma.

Com a oficina de Esportes no mês de abril começamos de uma forma bem participativa, iniciamos uma pequena gincana com os usuários, criamos provas de habilidades físicas e mentais, com isto, estimulamos o espírito de competitividades, trabalho em equipe e o próprio protagonismo. Nestas atividades usamos vários tipos de brincadeiras simples que foi um conjunto de tarefas e disputas entres os grupos dos participantes com o mesmo objetivo final, sendo o objetivo comum é mostrar aos usuários o saber GANHAR e PERDER. Percebemos com o passar das provas, que os participantes se ajudavam e até mesmo incentivavam uns aos outros, ao respeito, a cooperação, ao companheirismo, que são imprescindíveis para formação de cada usuários como pessoa no contexto social.

Continuamos os nossos trabalhos no mês com o futebol aonde todos os educandos participaram, fizemos um desenvolvimento de capacidade do sistema, que é conhecida como força, velocidades, agilidades, resistência, coordenação e flexibilidades que nos ensina criar hábitos saudáveis e, sobretudo, auxilia no processo de educação e formação como cidadão. Pra fechar o mês de abril com chave de ouro, aproveitamos o calor e fizemos algumas brincadeiras com os educandos na piscina, aonde melhoramos o bem-estar, físico, social e emocional.

O mês de maio com a oficina de Esportes foi marcado por uma série de atividades significativas, começamos com a campanha FAÇA BONITO, com objetivo de sensibilizar as famílias sobre os direitos das crianças e adolescentes. Esta campanha visou conscientizar os participantes sobre importância de proteger seus direitos de qualquer forma de violência e abuso, convidamos especialistas em direitos infantis e assistentes sociais para realizar as palestras aos usuários presentes. Essa palestra abordou temas como a identificação de sinais de abuso, a importância do dialogo familiar e os mecanismo de denuncia disponíveis. A flig (Feira Literária de Guaratinguetá) foi um dos encontros bem esperado pelos participantes, este evento anual é um importante marco cultural na cidade promovendo a literatura e incentivando a leitura, os usuários participaram de palestras com autores renomados e oficinas de escrita criativa, teatro infantil e oficinas de desenhos onde puderam explorar e desenvolver suas habilidades. Maio também foi celebrado a Festa dos 100 anos da CPCM, durante o qual organizamos uma semana de gincana onde realizamos diversas atividades recreativas que promoveram a integração e cooperação entre os participantes, jogos, competições e brincadeiras educativas foram destaque proporcionando momentos de alegria e aprendizado

Iniciamos o mês de junho, abordando temas importantes com a oficina de Esportes e compartilhamos com os usuários, o tema escolhido foi meio ambiente, claro que conversar sobre esse tema é fundamental para aumentar a conscientização e promover ações, passamos informações sobre práticas sustentáveis no dia a dia, como reciclagem, economia de agua e energia, desmatamento e suas consequência para a biodiversidade, mudanças climáticas, conscientização da população, entre outras importâncias.

Junho foi um mês de despedida para os nossos amigos voluntários, juntamos todas as oficinas e elaboramos algumas cartas, mensagem de agradecimentos e desenhos para que os lembrassem de alguns momentos marcantes, que foram entregues em mãos, uma semana de momentos divertidos pois realizamos várias atividades esportivas. Claro que não podemos nos esquecer da nossa grande Festa Junina, aonde obteve grande sucessos nos ensaios de quadrilha, os usuários entraram no espirito festivo e partilharam comidas típicas, trajes caipiras e muitas danças.

Iniciamos nossa última semana com a volta dos treinamentos táticos baseado em fortalecimento e velocidade visando o campeonato de futebol, os usuários tiveram o primeiro contato com as regras básicas desse torneio, estaremos trabalhando cada dia para que objetivo seja alcançado.

Com a Oficina de Cultura e Musicalidade o mês de abril começou de uma forma diferente, apresentando aos educandos os instrumentos que se forma uma bateria de escola de samba, visualizamos um aumento na capacidade de concentração que é um ponto muito importante numa bateria, ou seja, trabalha o desenvolvimento da criatividade, senso do rítmico, coordenação motora e estimula habilidades essenciais. Formamos grupos com diferentes naipes (taróis, repinique e surdos), esses instrumentos são conhecidos como o coração de uma bateria praticamente depende um do outro. Usamos a cultura do carnaval, pois é o conjunto de tradições que representa a arte de transmitir valores do passado numa manifestação artísticas e outras formas de transmissão de conhecimento.

Os instrumentos musicais foram utilizados para envolver as capacidades dos usuários, serão necessárias dedicação, persistência e concentração durante o período de aprendizagem que teremos bons resultados.

A Oficina de Cultura e Musicalidade começou o mês de maio com uma grande evolução dos participantes, a música foi uma forma poderosa de expressar emoções e sentimentos ao desenvolver de cada movimentos, tocar um instrumento pode ser uma forma eficaz de aliviar o estresse e a ansiedade, proporcionando uma saída criativa e relaxante. A pratica requer uma disciplina e perseverança, tocar um instrumento envolve criatividade e imaginação permitindo que os participantes expressem sua própria habilidades em cada instrumento musical. Esses são apenas alguns dos muitos benefícios que podemos proporcionar.

Maior ainda tivemos uma apresentação dos usuários, foi a combinação de ritmo, harmonia e melodia, de maneira agradável ao ouvido, a organização simples de uma série de sons musicais que contribui para o desenvolvimento e favorecendo a recepção de informação de modo fácil e significativo, objetivo de ensinar e aprimorar cada instrumentos está evoluindo no dia-a-dia.

O mês de junho com a Cultura e Musicalidade foi muito produtivo, uma grande evolução nos comportamentos dos usuários. Passamos pela música e chegamos na fase de afinação, essa parte é necessário um processo que exige atenção na música para deixar os sons das notas dentro da frequência de cada instrumentos, que tende a melhorar o seu som produzido ou emitido. Esse tipo de afinação exige muito dos usuários que pratique regularmente exercícios de treinamento, isso ajuda no ajuste de cada instrumentos utilizados.

Os usuários também tiveram a oportunidade de aprender a montar e desmontar um instrumento (surdo), conhecido como instrumento de marcação o que edita o compasso e o andamento dos BPM (batidas por minutos). Objetivo de ensinar e aprimorar cada instrumentos está evoluindo no dia-a-dia, a pratica requer um pouco mais de atenção entre os usuários saber tocar ou até mesmo fazer uma afinação, isso é uma forma de aliviar certos estresses até mesmo a ansiedade. Junho fizemos uma pequena homenagem aos voluntários, aonde percebemos que estamos evoluindo cada vez, mas com o trabalho em conjunto.

13

Na última semana de junho começamos uma outra etapa a melodia, ou seja, MELODIA é uma sucessão rítmica de tons em diferentes intervalos, que regrada pelo ritmo que pode ser uma composição musical ou uma sequência de notas sem sair do tom e obedecendo a escala, essa etapa vai exigir ainda mais dos usuários.

OBJETIVO ESPECÍFICO 4

Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

abril

- Participação na reunião extraordinária do CMDCA 04/04/24
- Participação na reunião do CMAS 09/04/24

maio

- Participação na reunião extraordinária do CMDCA 02/05/24 presencial
- Participação na reunião extraordinária do CMDCA 28/05/24 online

junho

- Participação na reunião ordinária do CMDCA 06/06/24 presencial
- Participação na reunião extraordinária do CMDCA 20/06/24 presencial



OBJETIVO ESPECÍFICO 5

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

Atividade de Participação Social com as famílias

ESTRATÉGIAS:

Em abril não aconteceu o encontro com as famílias, devido ao calendário bimestral.

No mês de maio, devido ao mês do dia das mães, realizamos o encontro com as famílias com o objetivo de comemorar o Dia de quem cuida de mim, onde foi possível refletir sobre maternidade e maternagem. A proposta inicial foi uma dinâmica de cuidados com a bexiga e em seguida uma roda de conversa para compartilharmos experiências, descobertas, dúvidas e dificuldades entre as/os participantes. Diferente da maternidade ligada mais aos vínculos biológicos, a maternagem aborda questões de afeto e atenção entre adultos e suas crianças, refletimos também sobre os diferentes modelos de famílias e a necessidade de uma rede de apoio. Encerramos com um lanche e a entrega de um mimo para as participantes.

Também tivemos como ação para as famílias nossa festa comemorativa dos 100 anos da Casa do Puríssimo Coração de Maria, sendo esta festa realizada nos dias 24, 25 e 26 de maio. Nesta festa além de comemorar o marco no município tivemos a oportunidade de trabalhar em conjunto com a Casa Betânia e CEMARI, ambos projetos da Rede Salesiana Brasil de Ação Social. Os três projetos desenvolvem o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em seus territórios. Com isso as Casas tiveram oportunidade de se apresentarem junto aos seus usuários nos três dias de festa.

No mês de junho ocorreu a festa junina da Casa do Puríssimo Coração de Maria, festa essa que acontece no formato aberto ao público em geral, onde todas as famílias bem como público em geral são convidadas a participar deste evento que visa a confraternização entre participantes, benfeitores, moradores do entorno e público em geral

Atividade de Participação Social com os usuários

No mês de abril, foi desenvolvido o tema da diversidade cultural, concentrando o conteúdo baseado na cultura indígena brasileira. Foram trabalhadas referências visuais, musicais e teóricas para abarcar as atividades das oficinas. O tema da cultura indígena compôs uma série de jogos, produções plásticas e manuais, discussões e apresentação de trabalhos de artistas indígenas brasileiros que percorreu todo o mês. Além disso, dentro desse eixo temático, foi possível ramificar os polos de debate para abordar questões de racismo, xenofobia e diversidade.

- a. Cine-debate sobre diversidade cultural: cultura dos povos originários, com a apresentação do documentário “Como fazer açaí” e “Huni Kui, povo verdadeiro” (vide em: <https://recriacine.com.br/filmoteca/>)
- b. Oficina “Um mundo melhor”
- c. Oficina de leitura “Chuva, gente!”, da obra de Cristino Wapichana e produção de pau de chuva
- d. Continuidade do Projeto Colheita
- e. Oficina “Grafismos indígenas”

Demos seguimento às rodas de conversa com apresentação de dois documentários, “Como fazer açaí” e “Huni Kui, povo verdadeiro”, para mostrar, posteriormente, três artistas indígenas no ramo da música: Katu Mirim

(*Aguyjevete*), Owerá (*Xondaro Ka'aguy Reguá*), Kaê Guajajara (*Mãos vermelhas*) e Brisa Flow (*Fique viva*). Fizemos, em aula, uma comparação entre produções de artesanatos tradicionais e produção de arte contemporâneas indígenas.

Em Oficina "Um mundo melhor", foi uma proposta de extensão pensada através da oficina 50, "Meu projeto e meus encantos", do curso "Formação para o Desenvolvimento do Projeto Educomunicação em Ação Social" (módulo 3, unidade 3, 2ª edição). Foi pedido, em sala, para refletirmos sobre ações solidárias a fim de promover uma melhor qualidade de vida e um mundo melhor. Cada usuário fez suas anotações individualmente para posteriormente compartilharmos em grupo. Dentre as ideias elencadas, foram realizadas pesquisas exemplificando ações que podem ser promovidas para vivermos um mundo melhor. Feito isso, discutimos, em sala, como aplicar as propostas dentro do nosso projeto e fizemos uma saída pela Casa para entrevistar educandos e funcionários a fim de estimular o protagonismo e a partilha. Foram escolhidas propostas de conscientização do uso da água, campanha do agasalho, campanha de conscientização contra bullying e racismo, campanha e posto de doação de absorvente para pessoas em estado de vulnerabilidade social, doação e distribuição de marmitas etc. O intuito foi pensar em soluções para problemas enfrentados em grande escala nacionalmente e trazer para a realidade dos jovens, elaborando soluções práticas e reais, ativando o protagonismo juvenil

Foi dada continuidade à oficina "Chuva, gente", com a decoração dos canos que serão transformados em instrumento musical, cada usuário decorou seguindo o tema desenvolvido a partir da obra de Cristino Wapichana. Ainda não foi possível finalizar os instrumentos porque estamos aguardando a quantidade necessária de canos e tubos (materiais recicláveis) para realizar a confecção.

Promovemos também a oficina "Grafismos indígenas", na qual pesquisamos diversos tipos de grafismos encontrados em etnias indígenas para realizarmos duas atividades. Com as turmas menores, realizamos o estudo do grafismo nas pinturas corporais de algumas etnias indígenas nacionais. Feito isso, foi pedido que eles



trabalhassem em dupla, onde um faria o contorno do corpo do outro em papel kraft para posteriormente produzirem os modelos de pinturas corporais pesquisadas em sala de aula nos corpos que estavam contornados em tamanho real. Com os maiores, foram apresentados grafismos indígenas para serem estudados e praticados em isogravura, uma técnica de adaptação da xilogravura em isopor.

Durante o mês, demos seguimento com o plano de ação do “Projeto Colheita”, dando continuidade às produções de ecobags e análise do que possuímos atualmente na nossa horta. Além disso, foi estimulado a pesquisa de como manter uma horta, os processos de cuidado e manutenção do espaço e instrução sobre o Projeto Recirculando. Dividimos a turma em “produtores”, “manutenção” e “colheita”, distribuindo as tarefas de acordo com cada função.

Para finalizar, ao longo do mês, buscou-se desenvolver a conscientização sobre o tema da diversidade cultural concentrada na cultura dos povos originários. Através das atividades elaboradas, procuramos valorizar a cultura nacional e sensibilizar sobre a importância das diversas manifestações culturais indígenas, além de promover conteúdo crítico, informativo e enriquecedor na formação de cada um enquanto cidadão.

Em maio, o Maio laranja- Campanha de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de crianças e adolescentes foi o tema da oficina de participação social com os usuários, com o objetivo de alertar para os números crescentes, bem como orientar a respeito dos sinais dados pelas vítimas.

Com as crianças de 06 a 09 anos realizamos uma roda de conversa explicando o significado dos termos utilizados na Campanha e o semáforo do toque, em seguida realizamos uma atividade de colorir com as cores do semáforo (verde, amarelo e vermelho) para indicar as partes do corpo onde elas podem ou não ser tocadas por outras pessoas, e como reagir se isso acontecer.

Com as crianças e adolescentes de 10 a 15 anos utilizamos um quiz de perguntas e respostas, dividindo em duas equipes que precisavam refletir em grupo antes de responder, o grupo que obtivesse o maior número de acertos seria o vencedor, essa atividade lúdica teve como objetivo avaliar os conhecimentos dos usuários sobre o tema, orientando em possíveis dúvidas e mitos. Encerramos com a confecção de um cartaz de incentivo a campanha.

Neste mês de junho trabalhamos o tema do meio ambiente e abordasse noções de sustentabilidade através de atividades sensíveis que desenvolvessem os conceitos por meio das oficinas a seguir:

- a. Roda de conversa: “Muro das lamentações e árvore dos sonhos do meio ambiente”
- b. Oficina “Reconstruir nossa relação com o planeta”
- c. Oficina interdisciplinar “Festas culturais tradicionais”
- d. Roda de conversa “Valores humanos”

Na roda de conversa deste mês, trouxemos para o debate o cuidado com o meio ambiente, principalmente, como devemos nos atentar para o meio ambiente que está próximo de nós, o nosso entorno, nossa rua, nosso bairro. Chamamos a atenção dos usuários para situações de cuidados que podemos ter no nosso cotidiano e atitudes práticas possíveis de serem tomadas. Foi feito juntamente com o grupo um “muro das lamentações” onde escrevemos situações incorretas que percebemos ao nosso redor e na “árvore dos sonhos” inserimos as soluções e atitudes viáveis para os problemas elencados no dia a dia.

Na oficina “Reconstruir nossa relação com o planeta” buscou-se refletir sobre uma ação destrutiva do ser humano com o planeta e com as demais espécies através da apresentação do curta metragem *Man.* de Steve Cutts. Depois de assistir ao vídeo, abrimos a discussão: Que ideias o artista quis apresentar com a animação? Que sentimentos nos passa o personagem? Concordam com o autor ou não? Por quê? Depois de feita a conversa,

convidamos a turma a montar um grande painel, com outras folhas de papel, representando as mudanças sugeridas por elas e eles. Os painéis foram expostos na sala de aula.


Pensando na festa junina tradicional regional, foi planejada uma oficina para abordar a temática e trabalhar com os usuários. Trabalhamos a coreografia da quadrilha, assim como os trajes típicos, bem como as lendas folclóricas, as comidas típicas, escutamos músicas tradicionais, fizemos dobraduras temáticas, desenhos voltados para o tema da festa junina etc. A oficina, então, articula a percepção das características da festa junina com a montagem da quadrilha como dança coletiva, com intuito de fortalecer os vínculos, fazendo as crianças e jovens perceber a importância da dança folclórica e valorizar uma manifestação cultural típica brasileira, e assim promover o encontro e a celebração coletiva.

A roda de conversa “Valores humanos” falou sobre a importância do amor próprio e respeito ao próximo, com apresentação de curta metragem e dinâmica em grupo e desenho coletivo.

Neste mês, também realizamos a despedida dos voluntários italianos que ficaram conosco desde outubro, do programa Vides, com entrega de presente das crianças, gincanas e brincadeiras, um dia de agradecimento e despedida.

Guaratinguetá, 10 de julho de 2024


Luana Keity da Silva Oliveira
Responsável Legal
RG 48.968.584-5


Ginandrea da Silva e Santana
Assistente Social
CRES 40.917



PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

20

INSTITUIÇÃO: Casa do Puríssimo Coração de Maria

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 03/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01 de abril de 2022 à 31 de dezembro de 2025

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Ginandréia da Silva e Santana

OBJETIVO: Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2022 à 2025 por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

Número do relatório trimestral: 02

Período do Relatório (mês/ano): abril, maio, junho 2024

RECEBIMENTO: _____